

Outros Assuntos

Início da Catequese Paroquial

Conforme já anunciado, o novo ano catequético começa com o **Compromisso dos Catequistas** a **19 de setembro** com os **Catequistas de Gandra (às 16h30)** e os de **Esposende (às 19h15)**. Os **Catequistas de Fão** terão o seu Compromisso a **26 de setembro**, na Eucaristia, às **18h00**, finda a qual haverá uma **reunião de pais**.

A Eucaristia do Compromisso não é só para os Catequistas, mas para todos os pais, crianças e adolescentes, que são convidados a manifestar a sua gratidão aos catequistas por assumirem este serviço às famílias e à comunidade.

Horário da Catequese

	Esposende	Fão	Gandra
1.º ano	Sábado 15h00	Sábado 15h15	Segunda 18h30
2.º ano	Sábado 18h00	Sábado 16h30	Sábado 17h30
3.º ano	Sábado 18h00	Sexta 18h00	Segunda 18h30
4.º ano	Sábado 18h00	Sábado 14h30	Terça 18h30
5.º ano	Sábado 18h00	Sábado 15h15	Sábado 17h30
6.º ano	Sábado 15h00		Sábado 17h30
7.º ano	Quinta 19h00	Sábado 15h15	Sábado 17h30
8.º ano	Sábado 15h00		Sábado 17h30
9.º ano	Sábado 15h00		Sábado 17h30
10.º ano	Sexta 19h00		Sábado 17h30

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30-18h00
Quinta 17h30-18h00
Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://parquiadesposende.wordpress.com>



O Rosário,

caminho de assimilação do mistério

A jaculatória final

Na prática corrente do Rosário, depois da doxologia trinitária diz-se uma jaculatória, que varia segundo os costumes. Sem diminuir em nada o valor de tais invocações, parece oportuno assinalar que a contemplação dos mistérios poderá manifestar melhor toda a sua fecundidade, se se tiver o cuidado de terminar cada um dos mistérios com uma oração para obter os frutos específicos da meditação desse mistério. Deste modo, o Rosário poderá exprimir com maior eficácia a sua ligação com a vida cristã. Isto mesmo no-lo sugere uma bela oração litúrgica, que nos convida a pedir para, através da meditação dos mistérios do Rosário, chegarmos a «imitar o que contêm e alcançar o que prometem».

Uma tal oração conclusiva poderá gozar, como acontece já, de uma legítima variedade na sua inspiração. Assim, o Rosário adquirirá uma fisionomia mais adaptada às diferentes tradições espirituais e às várias comunidades cristãs. Nesta perspectiva, é desejável que haja uma divulgação, com o devido discernimento pastoral, das propostas mais significativas, talvez experimentadas em centros e santuários marianos particularmente sensíveis à prática do Rosário, para que o Povo de Deus possa valer-se de toda a verdadeira riqueza espiritual, tirando dela alimento para a sua contemplação.

O terço

Um instrumento tradicional na recitação do Rosário é o terço. No seu uso mais superficial, reduz-se frequentemente a um simples meio para contar e registar a sucessão das Ave Marias. Mas, presta-se também a exprimir simbolismos, que podem conferir maior profundidade à contemplação.

A tal respeito, a primeira coisa a notar é como o terço converge para o Crucificado, que desta forma abre e fecha o próprio itinerário da oração. Em Cristo, está centrada a vida e a oração dos crentes. Tudo parte d'Ele, tudo tende para Ele, tudo por Ele, no Espírito Santo, chega ao Pai.

Como instrumento de contagem que assinala o avançar da oração, o terço evoca o caminho incessante da contemplação e da perfeição cristã. *(continua)*

(In)formativo

2026 — 102

Unidade Pastoral Esposende Centro



14 a 20 de setembro

XXIV Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

24.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Sir 27, 33 – 28, 9;

Salmo – Sal 102 (103), 1-2. 3-4. 9-10. 11-12;

2.ª Leit. – Rom 14, 7-8;

Evangelho – Mt 18, 21-35.

O perdão é, talvez, uma das exigências mais difíceis do **Evangelho**. Perdoar uma ofensa profunda, esquecer uma injustiça ou recomeçar uma relação ferida parece, muitas vezes, humanamente impossível. No entanto, é precisamente aí que Jesus revela a novidade da vida cristã.

Perante a pergunta de Pedro – «*Até sete vezes?*» – Jesus responde: «*Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.*» Não se trata de estabelecer um número, mas de afirmar que o perdão do discípulo não pode ter limites, porque nasce do próprio coração de Deus.

A parábola do servo impiedoso torna esta verdade ainda mais clara. Um homem recebe do rei o perdão de uma dívida impossível de pagar. Contudo, logo de seguida, recusa perdoar uma pequena quantia a um companheiro. A desproporção é evidente. Jesus quer que compreendamos que todos vivemos da misericórdia de Deus. Quem experimentou verdadeiramente o perdão divino não pode fechar o coração ao irmão.

Na **primeira leitura**, Ben Sirá denuncia o perigo do ressentimento: «*Perdoa a injustiça ao teu próximo, e quando orares os teus pecados serão perdoados.*» O rancor corrói lentamente a alma, destrói a paz interior e impede-nos de viver plenamente a alegria do Evangelho. Perdoar não significa negar a dor nem esquecer o mal recebido: significa libertar o coração da prisão do ódio e confiar a Deus a justiça definitiva.

Na **segunda leitura** S. Paulo recorda-nos que pertencemos ao Senhor, quer vivamos quer morramos. Toda a nossa existência encontra sentido em Cristo. Por isso, também as nossas relações devem ser transformadas pela lógica do Evangelho. A comunidade cristã distingue-se não pela ausência de conflitos, mas pela capacidade de os superar através do perdão.

Vivemos numa sociedade onde cresce a agressividade, a polarização e a incapacidade de dialogar. Também nas famílias, nas comunidades e nos ambientes de trabalho surgem facilmente divisões que parecem irreconciliáveis. O Evangelho desafia-nos a quebrar este ciclo. Quem dá o primeiro passo para a reconciliação torna visível a força da graça de Deus.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

14 de setembro

17h00 – igreja da Misericórdia de Esposende

— Intenção Particular

— António Jorge Novo dos Santos

— Filomena Azevedo e Porfírio Azevedo e filho

— Maria Alexandrina Azeredo, Joaquim Sousa Amorim e Irene Moreira Nunes Amorim

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Ação de Graças a Nossa Senhora de Fátima

— António Fernando de Almeida Torres e família

— Artur Jorge Gonçalves Viana, avós e sogros

— Baldomiro Gaifém Campos, pais, sogros, cunhados e sobrinhos e Carolina Carvalho

— Carlos Morais da Benta

— Feliz Brandão Ferreira

— Idalina dos Passos Lima, pais e sogros

— José Ferreira Morgado, Emília Fernandes Gaifém, Maria da Costa Soares e Intenção Particular

— Manuel Belmiro Gonçalves Ferreira e esposa

— Maria Arlinda da Costa Lopes Cardoso

— Raul Albino de Campos Pimenta, pais, sogros e cunhado

Terça-feira

15 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Manuel da Silva Pinto, Maria do Céu da Costa Terra e família

— Maria Angelina Pereira da Lage e filho João Pedro

— Maria de Lourdes Morgado Neto do Rosário

16h00 – igreja paroquial de Gandra

— Santo António

— Ana Maria Antunes Rodrigues

— Joaquim Miranda Silva Cunha, Marcelino Santos Vilas Boas, Carlos Morgado Vilas Boas, Maria Eugénia Vilas Boas e restante família

— Maria de Lourdes Pereira da Rocha

— Shirley da Conceição e irmão

Quarta-feira

16 de setembro

11h00 – **Basilica da Santíssima Trindade (Fátima)**

— Festa Concelhia dos Idosos

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Manuel Gomes Martins e esposa e José Pinto de Jesus Nibra e esposa

19h00 – igreja matriz de Fão

— Não há Missa

Quinta-feira

17 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Gracinda Nogueira, José António Nogueira e filho

— Rosa Costa e Silva

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Nossa Senhora da Saúde

— Adelino Fernando de Matos Ferreira, pais, irmãos, cunhadas e restante família

— Avelino Miranda Figueiredo

— Manuel Alves de Matos, esposa, filhos e família

— Maria Cândida Gonçalves Pereira

— Maria Rodrigues Martins, marido, filho e família

— Rosa Coutinho, irmã Maria e sobrinhos

Sexta-feira

18 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Fernanda Isabel da Silva Rodrigues

— Manuel Martins da Cunha

— Manuel Martins de Abreu, esposa e filho

— Rui Manuel Barros Zão e pais

19h00 – igreja matriz de Fão

— António Domingues da Venda, esposa, pais, sogros, irmãos, cunhados e restante família

— Deolinda Ferreira Góis, marido e irmãos

— Familiares de Adriano e Alice Nascimento

— Laurentina Azevedo Arantes

— Tatiana Alexandra da Silva Dias Hipólito

Sábado

19 de setembro

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— Joaquim Gomes do Eirado Souza (30.º Dia)

18h00 – igreja matriz de Fão

— Maria Dalila Miranda Saraiva (1.º Aniv.º)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Maria Engrácia Afonso da Cruz Vilas Boas (30.º Dia)

Domingo

20 de setembro

08h15 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos – **Adoração do Santíssimo até às 12h30**

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Santíssimo Sacramento

19h00 – igreja matriz de Esposende

— Santa Maria dos Anjos

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com

paroquiadesposende@gmail.com

paroquiadefao@gmail.com

gandraparoquia@gmail.com

upesposendecentro@gmail.com